



Pré-natal adequado é a melhor forma de prevenção para a prematuridade - 13/04/2022

Afina Menina - CURITIBA-PR

CM/Coluna: 231 Unique visitors: 2017

<https://afinamenina.com.br/2022/04/13/pre-natal-adequado-e-a-melhor-forma-de-prevencao-para-a-prematuridade/>

Saúde e Qualidade de Vida Nascimentos prematuros preocupam, sobretudo em locais com falta de leitos neonatal; ONG Prematuridade.com faz alerta Dados extraídos pelo Sisab (Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica), referente ao último quadrimestre de 2021 (setembro a dezembro), mostram situação preocupante: quase dois terços dos municípios brasileiros (65%) não cumpriram a meta de pré-natal adequado no SUS (Sistema Único de Saúde), que, entre outras coisas, prevê que ao menos 60% das gestantes façam seis consultas, sendo a primeira até a 20ª semana de gravidez. A ausência do pré-natal traz diversos riscos, como a questão de prematuridade, que desencadeia outros problemas em um cenário onde há limitação de leitos para atender a esses bebês. O Observatório da Prematuridade, desenvolvido pela ONG Prematuridade.com, indica que o Brasil tem 9.560 leitos de UTI neonatal, divididos entre tipo I, II e III, porém, nem todas as localidades possuem essa última, destinadas à bebês que necessitam de nível de atenção muito alto. No Mato Grosso do Sul, por exemplo, o Ministério Público Estadual pede, na Justiça, que o Estado e o município de Campo Grande sejam obrigados a abrir mais leitos de UTI neonatal. Segundo o órgão, a situação em relação à internação de recém-nascidos que precisam de cuidados especiais está crítica desde outubro de 2020. É primordial que as gestantes tenham acesso aos serviços de saúde, que estes forneçam consultas de pré-natal e realizem encaminhamentos e exames necessários para cada trimestre gestacional, evitando, entre outras situações, a prematuridade, que esbarra em séries de dificuldades?, salienta Aline Hennemann, vice-diretora executiva da ONG Prematuridade.com, enfermeira



Pré-natal adequado é a melhor forma de prevenção para a prematuridade - 13/04/2022

Afina Menina - CURITIBA-PR

CM/Coluna: 231 Unique visitors: 2017

<https://afinamenina.com.br/2022/04/13/pre-natal-adequado-e-a-melhor-forma-de-prevencao-para-a-prematuridade/>

neonatal, docente na área e ativista nas ações em prol dos prematuros. ?São essas consultas que, além de acompanhar a saúde materna e fetal, o desenvolvimento gestacional e crescimento do bebê, também preparam a mulher e sua família para a maternidade e cuidados com a criança?, completa. O pré-natal iniciado precocemente, no primeiro trimestre de gestação, é fundamental para identificar fatores de risco que podem afetar a saúde materna e fetal, levando ao nascimento prematuro. ?A prematuridade é a principal causa de mortalidade infantil antes dos 5 anos de idade, no mundo todo. O Brasil é o 10º país no ranking global de partos prematuros, os quais ocasionam 10 vezes mais óbitos de crianças do que o câncer. São 340 mil famílias passando pela experiência da prematuridade todo ano em território brasileiro, 12% do total de nascimentos?, pontua Aline. Na pandemia, a realização do pré-natal foi significativamente impactada, uma vez que muitas mulheres ficaram com receio de ir às unidades de saúde. Lançado em março pela Fundação Abrinq, o Cenário da Infância e Adolescência no Brasil mostrou a primeira queda nas consultas de pré-natal em duas décadas no Brasil, no primeiro ano da pandemia (2020): foi reduzido em 1,9% na proporção de nascidos de mães que realizaram pelo menos sete consultas pré-natal. Diante das altas taxas de mortalidade materna, estudo publicado na revista acadêmica The Lancet analisou como as mulheres foram atendidas durante a pandemia da Covid-19. O trabalho indica que ?o aumento dos impactos adversos está relacionado à ineficiência dos sistemas de saúde e à incapacidade de gerenciar a pandemia?. ?Mesmo com a pandemia, o pré-natal continuou sendo fundamental, seguindo todos os protocolos de segurança e



Pré-natal adequado é a melhor forma de prevenção para a prematuridade - 13/04/2022

Afina Menina - CURITIBA-PR

CM/Coluna: 231 Unique visitors: 2017

<https://afinamenina.com.br/2022/04/13/pre-natal-adequado-e-a-melhor-forma-de-prevencao-para-a-prematuridade/>

agora, que a Covid-19 está desacelerando no país, se faz urgente que cada vez mais seja reforçada a necessidade da realização de consultas e exames, que os profissionais de saúde intensifiquem as orientações a gestantes e que os equipamentos de saúde tenham a estrutura necessária para o atendimento. Podemos intervir positivamente nesse quadro e vidas podem ser salvas?, conclui. **Matérias Relacionadas:** Diabetes: Prevenção é o melhor remédio Aumento de internações por Covid-19 dispara alerta para prevenção de lesão por pressão 5 passos para emagrecer de forma natural e saudável Melhor prevenir: qual a combinação ideal para fortalecer o sistema imunológico? Comece a digitar e pressione o Enter para buscar



Pré-natal adequado é a melhor forma de prevenção para a prematuridade - 13/04/2022

Afina Menina - CURITIBA-PR

CM/Coluna: 231 Unique visitors: 2017

<https://afinamenina.com.br/2022/04/13/pre-natal-adequado-e-a-melhor-forma-de-prevencao-para-a-prematuridade/>

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Pré-natal adequado é a melhor forma de prevenção para a prematuridade

Nascimentos prematuros preocupam, sobretudo em locais com falta de leitos neonatal: ONG Prematuridade.com faz alerta

Afina Menina - 13/04/2022

Dados extraídos pelo Sisab (Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica), referente ao último quadrimestre de 2021 (setembro a dezembro), mostram situação preocupante: quase dois terços dos municípios brasileiros (65%) não cumpriram a meta de pré-natal adequado no SUS (Sistema Único de Saúde), que, entre outras coisas, prevê que ao menos 60% das gestantes façam seis consultas, sendo a primeira até a 20ª semana de gravidez.

A ausência do pré-natal traz diversos riscos, como a questão de prematuridade, que desencadeia outros problemas em um cenário onde há limitação de leitos para atender a esses bebês. O Observatório da Prematuridade, desenvolvido pela ONG Prematuridade.com, indica que o Brasil tem 9.560 leitos de UTI neonatal, divididos entre tipo I, II e III, porém, nem todas as localidades possuem essa última, destinadas à bebês que necessitam de nível de atenção muito alto. No Mato Grosso do Sul, por exemplo, o Ministério Público Estadual pede, na Justiça, que o Estado e o município de Campo Grande sejam obrigados a abrir mais leitos de UTI neonatal. Segundo o órgão, a situação em relação à internação de recém-nascidos que precisam de cuidados especiais está crítica desde outubro de 2020.

"É primordial que as gestantes tenham acesso aos serviços de saúde, que estes forneçam consultas de pré-natal e realizem encaminhamentos e exames necessários para cada trimestre gestacional, evitando, entre outras situações, a prematuridade, que esbarra em séries de dificuldades", salienta Aline Hennemann, vice-diretora executiva da ONG Prematuridade.com, enfermeira neonatal, docente na área e ativista nas ações em prol dos prematuros. "São essas consultas que, além de acompanhar a saúde materna e fetal, o desenvolvimento gestacional e crescimento do bebê, também preparam a mulher e sua família para a maternidade e cuidados com a criança", completa.

O pré-natal iniciado precocemente, no primeiro trimestre de gestação, é fundamental para identificar fatores de risco que podem afetar a saúde materna e fetal, levando ao nascimento prematuro.

"A prematuridade é a principal causa de mortalidade infantil antes dos 5 anos de idade, no mundo todo. O Brasil é o 10º país no ranking global de partos prematuros, os quais ocasionam 10 vezes mais óbitos de crianças do que o câncer. São 340 mil famílias passando pela experiência da prematuridade todo ano em território brasileiro, 12% do total de nascimentos", pontua Aline.

Na pandemia, a realização do pré-natal foi significativamente impactada, uma vez que muitas mulheres ficaram com receio de ir às unidades de saúde. Lançado em março pela Fundação Abrinq, o Cenário da Infância e Adolescência no Brasil mostrou a primeira queda nas consultas de pré-natal em duas décadas no Brasil, no primeiro ano da pandemia (2020): foi reduzido em 1,9% na proporção de nascidos de mães que realizaram pelo menos sete consultas pré-natal. Diante das altas taxas de mortalidade materna, estudo publicado na revista acadêmica *The Lancet* analisou como as mulheres foram atendidas durante a pandemia da Covid-19. O trabalho indica que "o aumento dos impactos adversos está relacionado à ineficiência dos sistemas de saúde e à incapacidade de gerenciar a pandemia".

"Mesmo com a pandemia, o pré-natal continuou sendo fundamental, seguindo todos os protocolos de segurança e agora, que a Covid-19 está desacelerando no país, se faz urgente que cada vez mais seja reforçada a necessidade da realização de consultas e exames, que os profissionais de saúde intensifiquem as orientações a gestantes e que os equipamentos de saúde tenham a estrutura necessária para o atendimento. Podemos intervir positivamente nesse quadro e vidas podem ser salvas", conclui.